



## Cuiabá

Nº 05  
Agosto 2012

# PISCICULTURA DE ÁGUA DOCE É A OPÇÃO MAIS VIÁVEL PARA SUPRIR DEMANDA CRESCENTE

O peixe, a carne mais consumida no mundo, já faz parte da tradição gastronômica em Mato Grosso. Estrangeiros consomem muito mais peixes do que brasileiros e esse hábito será percebido durante a realização dos jogos na Copa do Mundo. Além disso, a demanda é de crescimento contínuo e a piscicultura é a opção mais viável para suprir o mercado

**H**á no Brasil mais de dez milhões de hectares de lâmina d'água, que representam aproximadamente 13% do total da reserva de água doce disponível no planeta. Reside nesse manancial uma oportunidade de mercado que ainda tem muito potencial de crescimento, tanto para o consumo interno como o para externo, pois o peixe é a carne mais consumida no mundo.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), as médias de consumo por habitante em 2007 na América do Norte, Europa e Oceania foram superiores a 20 quilos. Ainda de acordo com a FAO, em 2010, considerando todas as regiões mundiais, a média de consumo do pescado por habitante foi de 17,2 quilos. Enquanto no Brasil, cada habitante consumiu em média nove quilos nesse mesmo ano.

Apesar de apresentar uma média bem abaixo do padrão mundial, o Brasil apresenta um consumo crescente comparado ao ano de 2007, quando o consumo médio era perto de sete quilos por habitante.



foto: tvmatao.com.br

Considerando as riquezas naturais do Brasil, o volume de consumo no mercado externo, o crescimento gradual do consumo interno e a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o consumo médio anual de 12 quilos de carne de peixe de por pessoa, ainda há muito oportunidade a ser cultivada nesse mercado.





## 01 DEMANDA CRESCENTE

Tanto no Brasil, como no mundo, é esperado um crescimento natural da demanda. Além disso, no Brasil há uma projeção de aumento pontual na demanda por parte de hotéis, bares e restaurantes, por ocasião da Copa de 2014. Em Mato Grosso, o consumo de peixes já faz parte da tradição local e a degustação da gastronomia regional será potencialmente estimulada. Também não se pode dissociar que estrangeiros consomem mais peixes do que brasileiros e esse hábito será percebido durante a realização dos jogos.

Para estimular o aumento do consumo de pescado no mercado interno, o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e a Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado de Mato Grosso (SFP/MT) estão promovendo a "Semana do Peixe". A edição de 2012, cuja abrangência é nacional, ocorrerá entre os dias 3 e 17 de setembro.

Mato Grosso tem uma perspectiva bastante promissora neste cenário de futuro. A Secretaria de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar informa que o estado lidera o ranking na produção de peixe nativo com 36 mil toneladas/ano e figura em quinto lugar no ranking da produção de peixe de água doce no país. Dados como esse demonstram a importância da cadeia produtiva do estado e a necessidade de engajamento dos produtores em programas que favoreçam o desenvolvimento do cultivo de peixes.

O boletim "Perfil de Mercado" do Sebrae de dezembro de 2010 alerta que a FAO aposta seriamente nas potencialidades do Brasil em ser um grande exportador nos próximos anos e décadas, por ser um país privilegiado em possuir as condições indispensáveis para a expansão da atividade.

O documento acrescenta que, com o crescimento da demanda mundial por alimentos de origem aquática, a FAO reconhece o esgotamento da capacidade da pesca nos oceanos. Estudos setoriais apontam a aquicultura como principal fonte de proteína de pescado para as próximas décadas; observa ainda, que a viabilidade da pesca extrativista tem decrescido anualmente, dada a contínua redução dos estoques naturais de pescado. E que a piscicultura vem ocupando espaço, no Brasil e no mundo, como a opção mais viável para suprir a demanda por peixes.

Assim, conclui o boletim, a tendência é de extensos mercados para a piscicultura. Este horizonte mercadológico favorável, aliado ao esforço necessário em se diminuir a pressão sobre o meio ambiente por meio do desenvolvimento de atividades sustentáveis, esboça um cenário extremamente positivo à atividade de cultivo. O boletim completo está disponível em:

[www.biblioteca.sebrae.com.br/](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/)

## 02 ALGUNS DESAFIOS

### REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO

Para diminuir o desperdício no processo produtivo de alimentos, as sobras devem ser reutilizadas na geração de outros produtos. Eunice Yamada, pesquisadora científica do Centro de Tecnologia de Carnes do Instituto de Tecnologia de Alimentos (CTC-Ital), alerta que a indústria brasileira processadora de pescado não tem sido inovadora neste quesito.

De acordo com ela, o pescado tem cerca de 20% a 25% de carne comestível e 75% a 80% de resíduo recuperável, que são predominantemente vísceras, cabeças, ossos, pele e escamas. Alguns desses restos são usados como farinha de peixe ou fertilizante. No entanto, a maioria é descartada, o que pode resultar em poluição ambiental e perda de subprodutos que agregariam valor à produção.

### LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A regularização ambiental primeiramente busca da sustentabilidade ambiental do empreendimento, garantindo o melhor uso dos recursos naturais disponíveis e a consequente continuidade do processo produtivo, com redução de riscos ao investimento. A regularização também é importante para atender aos mercados que se tornam cada vez mais exigentes quanto aos aspectos ambientais. Atualmente os produtores só podem ter acesso às políticas públicas de fomento, tais como o crédito agrícola, incentivos, isenções, programas de aquisição de alimentos do governo, se estiverem regulares do ponto de vista ambiental.

A cartilha 'Licenciamento Ambiental da Aquicultura – Critérios e Procedimentos – pode ser acessada pelo link: <http://201.2.114.147/>



## 03 APOIO DO SEBRAE À PESCA E AQUICULTURA

O Sebrae dispõe de um canal de informação dedicado exclusivamente ao setor de aquicultura e pesca. Por meio da página <http://www.sebrae.com.br/setor/aquicultura-e-pesca/o-setor/brasil>, os produtores podem obter dados do setor, estudos de mercado, conteúdo das legislações, entre vários outros temas de interesse.

Além disso, o Sebrae em Mato Grosso dispõe de uma equipe para atender pessoalmente os empreendedores e empresários locais. O contato pode ser realizado pela Central de Relacionamento no telefone 0800-570 0800 ou no Sebrae mais próximo, cuja localização pode ser verificada em [www.sebrae.com.br/uf/mato-grosso/sebrae-mt/localizacao](http://www.sebrae.com.br/uf/mato-grosso/sebrae-mt/localizacao)

## 04 ACESSO A SERVIÇOS FINANCEIROS

Entre as atrações de Cuiabá para a Copa do Mundo de 2014, está a Festa 'Rota do Peixe'. No evento de 2012, realizado em junho, o MT Fomento esteve presente

oferecendo aos empresários locais as possibilidades de agregar valor aos produtos, por meio de diferentes linhas de financiamento, seja com aquisição de máquinas e matéria-prima, reformas no estabelecimento ou consultoria.

O acesso aos serviços financeiros, sobretudo o crédito, é certamente um dos principais propulsores da economia dos países e de suas empresas, contribuindo diretamente para o seu crescimento e desenvolvimento social. Pesquisas indicam que em algum momento, as empresas acabam necessitando de recursos de terceiros. Entretanto, o acesso ao crédito ainda se constitui como um forte obstáculo para a criação e o desenvolvimento dos pequenos negócios no Brasil.

Diante deste cenário, o Sebrae assume o papel de facilitar o acesso aos serviços financeiros pelas Micro e Pequenas Empresas (MPE) e empreendedores. O Sebrae se concentra em criar uma estrutura adequada de atendimento a seus clientes, por meio de informações, orientações, articulações com instituições financeiras públicas e privadas e com os órgãos de supervisão e controle.

A entidade age de modo a propiciar a redução das barreiras que enfrentam os empreendedores na busca por recursos financeiros, ou conscientizá-los que empréstimos não são, necessariamente, a solução para seus problemas financeiros.

## O PERFIL DOS TURISTAS

Empreendedores de Cuiabá tem bons motivos para investir no turismo de aventura. Além de apresentar um aumento de demanda crescente entre os brasileiros, esse tipo de turismo tem tudo a ver com perfil dos turistas esperados para a Copa do Mundo Fifa 2014



FOTO: SEDTUR-MT

Por suas belezas naturais ímpares, a cidade de Cuiabá tem condições de destacar-se como um destino atrativo para a prática do turismo de aventura e do ecoturismo. A interiorização do turismo no Brasil é bastante desafiadora, pois a beleza das praias é atrativa. Entretanto, a distribuição dos jogos da Copa do Mundo Fifa 2014 traz grandes oportunidades às cidades não lito-



râneas, pois estimula os turistas a circularem por todo o país.

Outra boa notícia aos empreendedores de Cuiabá é que os amantes de futebol que viajaram à África do Sul, para assistir aos jogos da última Copa do Mundo Fifa, têm perfil bastante similar aos praticantes de turismo de aventura no Brasil. Ambos são compostos, em sua maioria, por homens solteiros e com boa escolaridade.

## PERFIL DO TURISTA DE AVENTURA, DO ECOTURISTA E O PERFIL DO TURISTA DA COPA

A pesquisa “Perfil do Turista de Aventura e do Ecoturista no Brasil”, realizada pelo Ministério do Turismo e a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta) em 2009, revelou que os praticantes dessa modalidade de turismo são em sua maioria:

- jovens e jovens-adultos com idade entre 18 e 29 anos;
- do sexo masculino;
- solteiros;
- com ensino superior incompleto;
- com o hábito de viajar em grupo.

O perfil acima listado apresenta bastante similaridade com o perfil do Turista da Copa da África do Sul, segundo pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas a pedido do Ministério do Turismo, que apontou que o turista da Copa é em sua maioria:

- jovem adulto com idade entre 25 e 34 anos;
- do sexo masculino;
- solteiro;
- com ensino superior completo ou mais;
- presenciou a Copa na companhia dos amigos.

Na prática, isso significa que os empreendedores que investirem no turismo de aventura irão ganhar duplamente, pois atenderão à demanda interna do Brasil por um segmento turístico que, segundo o Ministério do Turismo, não tem perspectivas de saturação. Além disso, se destacarão aos olhos do turista da Copa do Mundo Fifa 2014.

Ambas as pesquisas citadas nessas matérias são valiosas fontes de informação, pois ao conhecer melhor os perfis dos turistas de aventura e também da Copa, os empreendedores de Cuiabá terão condições de planejar suas ações de forma mais segura e, conseqüentemente, terão mais chances de sucesso.

- Pesquisa sobre o Perfil do Turista na África do Sul 2010:

[http://www.copa2014.turismo.gov.br/copa/pesquisas/detalhe/Pesquisa\\_GV\\_Africa.html](http://www.copa2014.turismo.gov.br/copa/pesquisas/detalhe/Pesquisa_GV_Africa.html)

- Publicação sobre o Turismo de Aventura: [http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_de\\_Aventura\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Aventura_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)

Sebrae no Mato Grosso.

[www.sebrae.com.br/uf/mato-grosso](http://www.sebrae.com.br/uf/mato-grosso)

0800 570 0800